

PARÂMETROS LABORATORIAIS DE PACIENTES EM TRATAMENTO NEFROLÓGICO EM UMA CLÍNICA PARTICULAR DE PARNAÍBA-PI

Francisco Thiago Pereira Rocha (Bolsista do ICV), Maria do Carmo de Carvalho e Martins (Colaboradora, Depto de Biofísica e Fisiologia – UFPI), Natricio Vale Almeida (Colaborador, Aluno do Curso de Biomedicina – Campus de parnaíba-UFPI), Manoel Dias De Souza Filho (Orientador, Curso de Biomedicina – Campus de Parnaíba-UFPI)

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) trata-se de uma síndrome de origem metabólica que envolve a perda de maneira progressiva e lenta da capacidade excretora dos rins e apresenta altas morbidade e mortalidade (SESSO et al., 2006). Este tipo de doença crônica compromete não só o sistema urinário, mas também toda a homeostase do organismo (GIANNASI et al., 2009); desse modo, interferindo na qualidade de vida do paciente (SANTOS et al., 2008). A doença renal, juntamente com as complicações provenientes do seu tratamento, afeta as habilidades funcionais do paciente, dessa forma, a capacidade ativa diária do mesmo se torna limitada (HIGA et al., 2008). No Brasil, a prevalência de doentes renais crônicos em fase de diálise passou de 24.000 pacientes em 1994 para 59.153 em 2000; a incidência de novos pacientes aumenta aproximadamente 8% ao ano com 21.000 casos notificados em 2001 (SOARES et al., 2007).

Metodologia: A pesquisa realizou um estudo descritivo retrospectivo sobre o perfil das características laboratoriais dos pacientes, de ambos os sexos, submetidos a tratamento nefrológico na Unidade de Doenças Renais de Parnaíba S/S – UNIRIM, seguindo as diretrizes da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos (BRASIL, 1996) e as determinações da Convenção de Helsinki (WORLD MEDICAL ASSOCIATION, 2008). Foram coletadas as informações dos 113 pacientes em tratamento de hemodiálise ou diálise peritoneal que se encontram no banco de dados informatizado da instituição (Software Renal Manager). A amostra foi estabelecida em função do nível de confiança de 95% e margem de erro de 5% para mais ou para menos, com acréscimo de 10% no caso de possíveis perdas, no total de formulários disponíveis. As principais variáveis investigadas nos formulários dos pacientes foram: sinais e sintomas na admissão, patologias associadas, antecedentes pessoais e familiares de doença, anotação do exame físico realizado pelo clínico, resultados laboratoriais de exames como: uréia pré e pós, glicose, proteinúria de 24h, triglicérides, colesterol, HDL, LDL, creatinina e clearance de creatinina, potássio, cloro, cálcio, sódio, diagnóstico geral, etc. Os dados foram processados nos programas BioEstat 5.0 (AYRES et al., 2007) e Epi Info 6.04b (DEAN et al., 1996) e o nível de significância foi estabelecido em 5% ($p < 0,05$). Para análise da associação entre as variáveis foi utilizado o teste estatístico do qui-quadrado.

Resultados e Discussão: No estudo foram avaliados 113 prontuários. Estes prontuários continham pacientes em hemodiálise (HD) e diálise peritoneal (DP). A maioria dos pacientes era do sexo masculino (61,9%), de cor parda (84,8%) e com média etária de 53,0±17,4 anos. Também foi observado que apenas 2,0% dessa população haviam concluído o curso superior, pouco mais de 13% estavam empregados, sendo que 57,3% dos pacientes declararam-se incapazes para o trabalho, mais de 69% tinham renda familiar inferior a 2 salários mínimos e 98,2% utilizavam o convênio da clínica com o SUS para realizarem seu tratamento. Os parâmetros laboratoriais evidenciaram que todos os pacientes do sexo masculino, submetidos aos exames de hemoglobina e hematócrito, apresentaram taxas alteradas dos mesmos. Quanto ao clearance de creatinina, creatinina e uréia, todos os pacientes do sexo masculino e feminino apresentaram alterações nesses parâmetros bioquímicos; já os resultados de potássio em metade das mulheres submetidas a este exame se mostraram alterados enquanto o mesmo ocorre em aproximadamente 38% dos homens. Os achados laboratoriais do presente estudo, média de 7,7 g/mL, estão abaixo dos valores mostrados pelo estudo realizado por VALENZUELA et al., (2003) em sua pesquisa sobre o Estado Nutricional de Pacientes com Insuficiência Renal Crônica em Hemodiálise no Amazonas, onde foi observada média de 10,9 g/mL de hemoglobina entre os pacientes. Com a IRC, o paciente apresenta uma queda da filtração glomerular, dessa maneira, várias substâncias que são eliminadas pelos rins, ficam retidas no organismo como, por exemplo, a uréia; a retenção dessas substâncias repercute na fisiologia orgânica do paciente, originando o quadro clínico da uremia, com clearance de creatinina igual ou menor a 10 mL/min (KUSUMOTA et al., 2004); resultado esse apresentado pela maioria dos pacientes do presente estudo.

Conclusão: A investigação parâmetros laboratoriais de pacientes em tratamento nefrológico em uma clínica particular de Parnaíba- PI mostrou que a maioria possui parâmetros laboratoriais anormais para Hemoglobina, Hematócrito, Clearance de Creatinina, Creatinina e Uréia, e que mais de um terço dos participantes apresenta níveis anormais de Potássio. Ademais, em relação a outras características evidenciadas nos prontuários foi constatado que a maioria dos pacientes era do sexo masculino, de cor parda, com média etária acima de 53 anos, de baixa escolaridade, desempregado, possuidor de renda familiar inferior a dois salários mínimos e usuário do SUS.

Referências

SESSO, R. Epidemiologia da Doença Renal Crônica no Brasil e sua Prevenção. **Secretaria de Estado da Saúde.**, p. 1-12, 2006.

GIANNASI, A. C. B.; BARONI, E. A. Comparação dos exames de rotina de pacientes em hemodiálise diabéticos e não diabéticos de uma clínica particular da cidade de Maringá-PR. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, Umuarama., v.13, n.2, p. 119-123, maio/ago, 2009.

SANTOS, F.R.; FILGUEIRAS, M.S.T.; CHAOUBAH, A.; BASTOS, M.G.; PAULA, R.B. Efeitos da abordagem interdisciplinar na qualidade de vida e em parâmetros laboratoriais de pacientes com doença renal crônica. **Revista de Psiquiatria Clínica.**, v. 35(3), p. 87-95, 2008.

HIGA, K.; KOST, M.T.; SOARES, D.M.; MORAIS, M.C.; POLINS, B.R.G. Qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Acta Paulista de Enfermagem.**, v. 21, p. 203-206, 2008.

SOARES, A.; ZEHETMEYER, M.; RABUSKE, M. Atuação da Fisioterapia durante a Hemodiálise Visando a Qualidade de Vida do Paciente Renal Crônico. **Rev. de Saúde da UCPEL.**, v. 1(1), p. 7-12, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.** Resolução 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília; 1996.

WORLD MEDICAL ASSOCIATION. DECLARATION OF HELSINKI. Ethical Principles for Medical Research Involving Human Subjects. 59th WMA **General Assembly**, Seoul October, 2008.

AYRES, M.; AYRES, J.R.M.; AYRES, D.L.; SANTOS, A.A.S. Bioestat 5.0. **Sociedade Civil Mamirauá.** Pará, 2007.

DEAN, A.G.; DEAN, J.A.; COULOMBIER, D.; BRENDEL, K.A.; SMITH, D.C.; BURTON, H.A. et al. Epi Info, version 6.04: a word processing database and statistics program for a epidemiology on microcomputers. **Atlanta: Centers for Disease Control and Prevention;** 1996.

VALENZUELA, R.G.V.; GIFFONI, A.G.; CUPPARI, L.; CANZIANI, M.E.F. Estado Nutricional De Pacientes Com Insuficiência Renal Crônica Em Hemodiálise No Amazonas. **Revista Assoc. Med. Bras.**, v. 49(1), p. 72-78, 2003.

KUSUMOTA, L.; RODRIGUES, R.A.P.; MARQUES, S. Idosos com insuficiência renal crônica: alterações do estado de saúde. **Revista Latino-americana de Enfermagem.**, v. 12(3), p. 525-32, maio-junho, 2004.

Palavras-chave: Insuficiência Renal, Parâmetros Laboratoriais.